



DESEMPENHO REPRODUTIVO DE *Ooencyrtus submetallicus* EM HOSPEDEIRO NATURAL *Euschistus heros* APÓS CRIAÇÃO PRÉVIA EM HOSPEDEIRO ALTERNATIVO *Bombyx mori*

CHAVES, Valeria Freitas¹; PEREIRA, Fabricio Fagundes²; ARAÚJO, Heloisa Martins³; CARVALHO, Alex Polatto⁴

¹ Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados. valeriafreitas1@gmail.com

² Professor em Universidade Federal da Grande Dourados.

³ Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados

⁴ Doutorando em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados

O desempenho reprodutivo de parasitoides é essencial para a eficiência do controle biológico e para a viabilidade de criações massais. Entretanto, a produção contínua pode ser limitada pela disponibilidade do hospedeiro natural. Nesse contexto, hospedeiros alternativos se tornam estratégicos para garantir a manutenção das populações, embora possam influenciar parâmetros biológicos relevantes. O objetivo foi avaliar se a criação de *Ooencyrtus submetallicus* (Howard, 1897) (Hymenoptera: Encyrtidae), por três gerações no hospedeiro alternativo *Bombyx mori* (Lineu, 1758) (Lepidoptera: Bombycidae) afeta seu desempenho reprodutivo, quando, posteriormente é transferido e criado em ovos do hospedeiro natural *Euschistus heros* (Fabricius, 1798) (Hemiptera: Pentatomidae). O experimento foi conduzido com dois grupos de *O. submetallicus*: um mantido por três gerações consecutivas em ovos de *E. heros* e outro em ovos de *B. mori*. Na sequência, ambos os grupos foram testados em ovos de *E. heros*, permitindo comparar se a criação prévia no hospedeiro alternativo comprometeu variáveis biológicas e reprodutivas do parasitoide. Foram avaliados parâmetros como duração do ciclo de vida, taxa de parasitismo, emergência, número de indivíduos por ovo, razão sexual e longevidade. Os resultados mostraram que a duração do ciclo (≈ 17 dias), a taxa de parasitismo (64–76%), a emergência (84–86%), o número de indivíduos por ovo ($\approx 1,8$), a razão sexual (predominância de fêmeas) e a longevidade dos adultos, com ou sem alimento, foram estatisticamente semelhantes entre os dois grupos. Esses dados indicam que a criação prévia em *B. mori* não comprometeu o desempenho reprodutivo do parasitoide quando transferido novamente para *E. heros*. Por outro lado, quando *O. submetallicus* foi criado diretamente em ovos de *B. mori*, a taxa de emergência foi significativamente reduzida ($\approx 33\%$) em comparação ao hospedeiro natural, refletindo menor eficiência produtiva. De maneira geral, os resultados demonstram que *B. mori* pode ser utilizado como hospedeiro alternativo em criações massais de *O. submetallicus*, sem afetar a capacidade reprodutiva do parasitoide quando posteriormente criado em ovos de *E. heros*. Essa estratégia representa uma ferramenta viável para manter colônias do parasitoide em períodos de escassez do hospedeiro natural, embora aspectos econômicos, como a menor taxa de emergência direta em *B. mori*, devam ser considerados no planejamento de programas de produção e liberação.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoide de ovos; Percevejo marrom; Bicho-da-seda.

AGRADECIMENTOS:



VI ENCONTRO DE ENTOMOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Insetos sustentando a vida na Terra



A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de estudo. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Associação Sul Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Reflore-MS), a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE) pelos recursos cedidos a execução deste trabalho.